



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



DOENÇA DE ALZHEIMER: PERSPECTIVA DE CUIDADORES FAMILIARES DIANTE DO CUIDADO DOMICILIAR EM TEMPOS PANDEMICOS

Geovana da Silva Lima
Unespar/Campus Paranavaí, geovana_lima22@outlook.com

TEREZA MARIA MAGEROSKA VIEIRA (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, mageroska@yahoo.com.br

REBECA ROSA DE SOUZA (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, resouza15@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva e incurável a qual se manifesta através da deterioração das funções cerebrais como a função cognitiva e memória de curto prazo. Quando o idoso é acometido pela doença de Alzheimer este apresenta dificuldades e limitações no desempenho de suas atividades diárias, tornando o cuidado cotidiano complexo, principalmente em períodos pandêmicos. Nesse cenário esse estudo teve por objetivo compreender como cuidadores familiares do idoso com doença de Alzheimer vivenciam o cuidado domiciliar em tempos de pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de cunho qualitativo realizado junto a cuidadores familiares de idosos diagnosticados com doença de Alzheimer em um município na região Noroeste do Paraná, Brasil. As entrevistas foram realizadas por meio de visitas domiciliares mediadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), o participante foi convidado a responder o questionário de caracterização demográfica e com sua autorização a entrevista aberta em profundidade foi gravada. Posteriormente, foram transcritas e organizadas no software MAXQDA plus 2020 e análise pelo referencial metodológico de Bardin. Participaram desse estudo 11 cuidadores familiares de idosos com Alzheimer, os dados evidenciaram que o processo de cuidar gera sobrecarga física e emocional em especial quando este é único cuidador responsável pelos cuidados. Os sintomas comuns do Alzheimer como perda de memória, déficit de higiene e alterações de humor são pontuados como dificultadores importantes do cuidado cotidiano. Além disso a sobrecarga decorrente da mudança de rotina, falta de liberdade e vida social, influencia negativamente na qualidade de vida do cuidador. Conclui-se que ainda há entre a comunidade geral e os cuidadores desses indivíduos falta de conhecimento sobre a patologia, o que dificulta ainda mais o cuidado no dia a dia, nesse sentido, deslumbrase a necessidade de disseminar informações sobre o cuidado domiciliar a esse público, uma vez que oferecer suporte profissional, pessoal e emocional contribui não somente com o cuidador, mas também com a qualidade do cuidado ofertado ao idoso.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Cuidador. Pandemia.

Realização



Apoio

